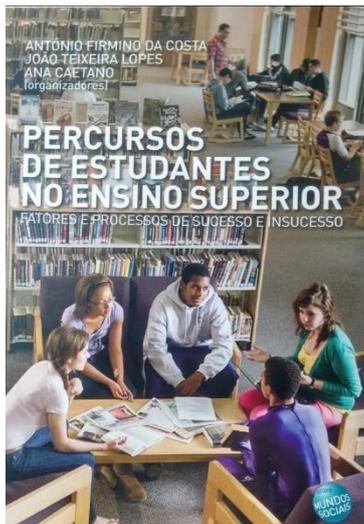


## RESENHA

# OLHARES MÚLTIPLOS SOBRE DESIGUALDADE DE TRAJETÓRIAS ESTUDANTIS NO ENSINO SUPERIOR



Por Carolina Zuccarelli

Universidade Federal Fluminense,  
Niterói, RJ, Brasil

COSTA, Antonio Firmino da;  
LOPES, João Teixeira;  
CAETANO, Ana (Org.)  
*Percursos de Estudantes no Ensino Superior – fatores e processos de sucesso e insucesso.* Editora Mundos Sociais, 2014.

O acesso contínuo e crescente da população ao ensino superior trouxe questões fundamentais para a compreensão do debate acerca das desigualdades sociais, notadamente aquelas relativas à permanência e ao abandono escolar. O livro *Percursos de Estudantes no Ensino Superior – fatores e processos de sucesso e insucesso* demonstra a diversidade e a desigualdade de percursos dos estudantes do ensino superior, identificando elementos sociais e institucionais que impactam na maneira como as trajetórias escolares são construídas.

Adotando uma postura metodológica múltipla, esforço fundamental para a compreensão sociológica, o livro apresenta níveis complementares de análise, enfatizando tanto variáveis gerais e externas – como a pose desigual de recursos econômicos, escolares e culturais dos estudantes e de suas famílias de origem – quanto contextos institucionais e interacionais que enfatizam as dinâmicas de experiência dos estudantes no ensino superior.

As tendências de crescimento do ensino superior português são apresentadas nos capítulos iniciais do livro. Neles, os autores mostram as características da diversificação institucional e alguns indicadores do prolongamento dos ciclos de formação e de reconfiguração do valor dos diplomas. Da mesma maneira como acontece no Brasil, a primeira década do século XXI foi de forte crescimento do número de matrículas no ensino superior lusitano. Os artigos mostram que isso aconteceu por diversos fatores, como o aumento do número de graduados pelo ensino secundário, apesar da diminuição da coorte populacional, a busca por maior diplomação e atualização de competências por pessoas já integradas ao mercado de trabalho e as políticas de diversificação institucional. Os pesquisadores chamam atenção para o duplo padrão de recrutamento social dos alunos, com forte representação dos estudantes oriundos de classes sociais mais favorecidas quando comparada com sua dimensão minoritária na estrutura de classes portuguesa. Além disso, ressaltam que, apesar da expansão, a fração da população adulta portuguesa habilitada com ensino superior permanece menor do que, por exemplo, as médias da União Europeia e da OCDE.

Na sequência do livro, o enfoque organizacional traz importantes contribuições para o debate acerca das instituições de ensino superior, observando a multiplicidade, a diversidade e o efeito nas distintas práticas de integração acadêmica como o suporte aos alunos de caráter informal e individualizado, os métodos pedagógicos dos docentes, a sua acessibilidade, a disponibilidade e o interesse, entre outros.

O foco é nas instituições enquanto organizações, na medida em que é no interior das mesmas que se definem percursos escolares específicos. Os artigos analisam as principais estratégias de suporte à promoção do sucesso

escolar, destacando fatores como a estrutura de apoio institucional nos momentos centrais da trajetória do aluno, o acesso, a integração, a permanência e a capacidade de inserção profissional. Destaca, ainda, as formas de funcionamento do sistema de ensino superior e a sua significativa diferenciação interna. Esses dois aspectos são definidos como campos de possibilidade quanto às ações e às percepções dos jovens, os quais os interpretam e avaliam de maneira diferente entre si, de acordo com esquemas heterogêneos de percepção. Essa questão é fundamental para compreender o funcionamento do sistema de ensino e a maneira como as práticas sociais no seu interior podem ou não contribuir para o oferecimento das mesmas oportunidades para todos os estudantes.

Já os capítulos finais do livro centram-se na análise da configuração dos percursos estudantis e nos fatores que contribuem para sua explicação, tendo em vista a heterogeneidade dos universos institucionais e os contextos de socialização e interação nos quais os estudantes transitam. Mostram, através de retratos sociológicos, os percursos tendenciais, os quais apresentam uma relação de congruência entre condições sociais e trajetória escolar, e os percursos de contratendência, que expõem uma relação oposta à anteriormente estabelecida e possuem um forte componente de ação pessoal do estudante na construção de sua biografia escolar e social.

Os autores também mostram a continuidade e a descontinuidade da trajetória estudantil no ensino superior, os problemas de transição para a vida adulta e a necessidade em conciliar diversas esferas do cotidiano, os quais podem implicar dificuldades de integração e problemas no modo de estudar. Esse nível de análise é um dispositivo metodológico fundamental para demonstrar como fatores externos e internos se articulam estrutural, institucional e biograficamente, configurando o que autores chamam de “coeficiente de

singularidade”, quando certas regularidades são analisadas do ponto de vista individual.

Embora algumas análises enfatizem determinadas dimensões, o conjunto de artigos que compõe o livro atesta a importância em analisar os diversos fatores e as distintas dimensões na explicação do sucesso e do insucesso escolar.

No que diz respeito aos índices de abertura ao ensino superior, pesquisas como as apresentadas no livro mostram a relevância em pensar o funcionamento da instituição escolar como recurso social relevante para definir fatores de sucesso. Um ganho importante com análises desse tipo é a preocupação em identificar aspectos passíveis de intervenção, seja no âmbito das políticas públicas ou na esfera de ação das instituições de ensino. Dessa maneira, ao mesmo tempo em que apresentam recursos analíticos fundamentais para os fatores analisados, os autores têm a preocupação em propor um plano de ação para promover a equidade social no ensino superior.

Não obstante a persistência e a durabilidade das desigualdades sociais, as pesquisas indicam, em uma perspectiva menos determinística, práticas institucionais e ações coletivas que possibilitam um trabalho de construção institucional com efeitos democratizantes sobre os sistemas de ensino superior. Esse é um ponto relevante do argumento geral do livro. A obra defende que existiria um efeito da instituição universitária, já que a experiência escolar teria mais impacto do que a origem social nas trajetórias estudantis. Daí a centralidade que as políticas públicas assumem na busca por assegurar uma formação efetiva para os novos grupos sociais, tendo em vista o combate do insucesso e da evasão.

Partindo de questões fundamentais para compreender o contexto estrutural de expansão das universidades, a natureza social dos estudantes e os processos

que favorecem situações de sucesso e de insucesso no percurso universitário, os diversos artigos do livro permitem compreender a maneira como cada sociedade desenvolve modelos de expansão do ensino superior, indicando que a massificação do ensino desempenha papel democrático favorável aos grupos sociais antes excluídos. Por outro lado, o debate posto no livro abre caminho para reflexões sobre sua efetiva democratização. Nos termos das análises das teorias da estratificação social, interessa saber em que medida o sistema de ensino superior consegue diminuir o peso da origem social na definição das trajetórias escolares. Nesse quadro, uma questão importante que se coloca é: de que democratização no ensino superior estamos falando?

## Referência

COSTA, Antonio Firmino da; LOPES, João Teixeira; CAETANO, Ana (Org.) *Percursos de Estudantes no Ensino Superior – fatores e processos de sucesso e insucesso*. Editora Mundos Sociais, 2014.

## SOBRE A AUTORA

CAROLINA ZUCCARELLI é doutora em Sociologia (PPGSA/UFRJ), professora adjunta do Departamento de Sociologia e Metodologia das Ciências Sociais da Universidade Federal Fluminense (UFF). Atualmente é coordenadora do curso de graduação em ciências sociais - licenciatura.

Recebido em: 16.07.2018

Aceito em: 26.07.2018